



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IF 128
CRÉDITOS: 02
(2T-0P)

MANEJO DE ÁREAS SILVESTRES

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE FLORESTAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Analisar os objetivos, importância, e as categorias de áreas naturais protegidas no Brasil, seu embasamento legal. Apresentar os princípios de planejamento e manejo de áreas naturais protegidas de uso direto e indireto. Analisar quantitativa e qualitativamente a situação das áreas protegidas e política de Conservação de Áreas Silvestres no Brasil.

EMENTA:

Importância das áreas naturais e objetivos gerais das áreas protegidas. Histórico e evolução dos objetivos das áreas naturais protegidas. Princípios constitucionais relativos a proteção de áreas naturais protegidas. Estudo das categorias federais de áreas protegidas. Discussão de um Sistema de Unidades de Conservação para o Brasil. Análise da situação e da política de Conservação de Áreas Silvestres no Brasil. Princípios de Planejamento de Áreas Silvestres. Plano de Manejo de Unidades de Uso Indireto. Planos de Manejo de Florestas Nacionais, de Áreas de Proteção Ambiental de Reservas da Biosfera. Programas de Interpretação, Educação e de Extensão Ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. INTRODUÇÃO À PROTEÇÃO DE ÁREAS SILVESTRES

- 1.1. Importância das áreas naturais;
- 1.2. Objetivos de áreas naturais protegidas;
- 1.3. Histórico e evolução das áreas naturais protegidas;
- 1.4. Princípios Constitucionais referentes a áreas naturais protegidas.

2. ESTUDO DAS CATEGORIAS DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS

- 2.1. Classificação das áreas naturais protegidas à nível federal;
- 2.2. Estudo das Unidades de Uso Direto;
- 2.3. Estudo das Unidades de Uso Indireto;
- 2.4. Equivalência em outros níveis de Governo;
- 2.5. Legislação de referência.

3. DISCUSSÃO DE UM SISTEMA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

- 3.1. Sistemas de Unidades de Conservação propostos e em estudos;
- 3.2. Análise de possibilidades, obrigações e interesses da União, Estados e Municípios;
- 3.3. Proposta de discussão de um Sistema de Unidades de Conservação para o Brasil.

4. SITUAÇÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS E POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO

- 4.1. Situação dos principais biomas do Brasil e distribuição regional de áreas remanescentes.
- 4.2. Localização e situação das unidades das diferentes categorias de áreas protegidas.
- 4.3. Análise de distribuição regional e da participação dos diferentes níveis de governo.
- 4.4. Importância e contribuição das reservas particulares.
- 4.5. Política de Conservação de Áreas Silvestres.

5. PLANEJAMENTO E MANEJO DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS

- 5.1. Fundamentos de planejamento aplicados a áreas protegidas.
- 5.2. Montagem e atuação da Equipe de Planejamento.
- 5.3. Roteiro para o planejamento de Unidades de Uso Indireto.
- 5.4. Plano de Manejo para Florestas Nacionais.
- 5.5. Plano de Manejo para Áreas de Proteção Ambiental.
- 5.6. Plano de Manejo para Reservas da Biosfera.

6. ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS RELACIONADOS NOS PLANOS DE MANEJO

- 6.1. Programa de interpretação Ambiental.
- 6.2. Programa de Educação Ambiental.
- 6.3. Programa de Extensão Ambiental.
- 6.4. Considerações sobre outros programas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

SILVA, L.L. **Ecologia: manejo de áreas silvestres**. Brasília, DF: FATEC 1996, 301p.

MMA. **SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza & PNAP – Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas**. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2011, 76p.

MEDEIROS, R. ARAÚJO, F.F.S (Orgs). **Dez anos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: lições do passado, realizações presentes e perspectivas para o futuro**. Brasília, MMA, 2011, 205p

Complementar:

ARREGUI, J.O. **La interpretación y el desarrollo de los Parques Nacionales**. Valdivia: Universidad Austral de Chile, 1975. 51p.

CONAMA. **Legislação básica do Conselho Nacional do Meio Ambiente**. CONAMA. Brasília: SEMA, 1988a 45p.

SEMA. **Resoluções do CONAMA**. 2.ed. Brasília, Ministério da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente., 1988 b. 98p.

DESHLER, W.O. **Una guía para la aplicación del concepto de uso múltiple a la problemática del manejo de bosques y áreas silvestres**. Santiago, FAO, 1978. 78p.(Documento Técnico del

Trabajo, n. 1. Proyecto FAO-RLAT/TF,1990).

DIAS,A.G.;MOURA NETTO,B.V. MARCONDES,M.A.P. Trilha interpretativa do Rio Taquaral: Parque Estadual de Carlos Botelho. **Boletim Técnico do Instituto Florestal**, São Paulo, 1:11-32, 1986.

FAO. **National parks planning: a manual with annotated examples**. Rome: 1988. 105 p. (Conservation guide, 17).

HYPKI,C. LOOMIS JUNIOR, T.E. **Manual para la interpretación del ambiente em áreas silvestres**. Turrialba, CATIE, 1981. 38p.(informe Técnico, 15).

IBAMA/FATEC. **Plano de manejo para a floresta nacional de Canela**. Santa Maria, IBAMA/FATEC, 1989. 239p.

RIZZINI.E. & KANIAK.V.C. **Princípios básicos de manejo e administração de áreas silvestres**. Curitiba: Instituto de Terras, Cartografia e Florestas, 1986. 56p.

MOSELEY, J.J. THELEN, K. D. **Planificación de Parques Nacionales: guia para la preparación de planos de manejo para parques nacionales**. Santiago: FAO, 1974. 43p. (Documentos Técnicos de Trabajo, 15. Proyecto FAO-RLAT/TF,1990).

MOSELEY,J.J. & THELEN,K.D. **Áreas de proteção ambientais: abordagem histórica e técnica**. Brasília, SEMA, 1987. 45p.

THELEN, K. D. MILLER, K. **Planificación de sistemas de áreas silvestres: guia para la planificación de sistemas de áreas silvestres, con una aplicación a los Parques Nacionales de Chile**. Santiago: Corporación Nacional Forestal de Chile, 1976. 62p. (Documento Técnico de Trabajo, 16. Proyecto FAO- RLAT/TF, 1990).